

Greve nos Correios tem 50% de adesão

LAJEADO | A paralisação nacional dos servidores dos Correios tem reflexo nas unidades da região. De acordo com o sindicato que representa os trabalhadores, no Centro de Dis-

tribuição, instalado em Lajeado, metade da equipe aderiu. Eles queixam-se de retirada de direitos, falta de proteção contra Covid e a privatização da empresa.

Página 3



LIDIANE MALLMANN

PATRIMÔNIO CULTURAL

Legado dos alemães eternizado em parque

LAJEADO | Um espaço com 20 mil metros quadrados dedicado ao resgate do padrão arquitetônico trazido pelos colonizadores alemães. Assim é o Parque Histórico. **Página 8**

A LOJA PALUDO AGORA É REGGLA
LIMPA LOJA
Descontos de até **50%**
TUDO EM ATÉ 10x

PROTESTO

Cpers questiona retorno às salas de aula

Pág. 5

TRÂNSITO

Moradores pedem controle de velocidade

Pág. 6

UNIVATES

Show on-line celebra o Dia do Estudante

Pág. 11

TEMPO LAJEADO

Hoje:
6°C | 14°C
Amanhã:
8°C | 11°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



Região tem 5.929 casos positivos de Covid-19

Desse total, 5.551 pacientes são considerados recuperados pelos órgãos de saúde

Números da região

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	43	41	
Arroio do Meio	314	295	
Arvorezinha	33	29	3
Bom Retiro do Sul	157	141	3
Boqueirão do Leão	7	5	
Canudos do Vale	5	5	
Capitão	19	19	
Colinas	35	34	
Coqueiro Baixo			
Cruzeiro do Sul	149	129	5
Dois Lajeados	40	25	
Doutor Ricardo	23	23	
Encantado	320	302	7
Estrela	456	437	5
Fazenda Vilanova	68	67	1
Forquetinha	5	4	
Ilópolis	4	4	
Imigrante	47	41	
Itapuca	29	28	1
Lajeado	2495	2411	31
Marques de Souza	32	30	1
Muçum	136	113	2
Nova Bréscia	32	29	
Paverama	134	121	4
Poço das Antas	66	65	
Pouso Novo	13	10	2
Progresso	30	29	
Putinga	2	2	
Relvado	1	1	
Roca Sales	102	84	4
Santa Clara do Sul	40	40	
Sério	8	5	
Tabaí	44	41	
Taquari	276	219	4
Teutônia	619	582	10
Travesseiro	9	8	1
Vespasiano Corrêa	66	64	1
Westfália	70	68	
Total:	5929	5551	85

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 13 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (14), Muçum (9), Roca Sales (7), Fazenda Vilanova (3), Imigrante (3), Teutônia (3), Bom Retiro do Sul (2), Paverama (2), Arroio do Meio (1), Colinas (1), Encantado (1), Estrela (1) e Vespasiano Corrêa (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta quarta-feira, 5.929 casos de Covid-19. Além disso, são 5.551 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 85 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela). Até o momento, apenas Coqueiro Baixo não registrou nenhum paciente.

A última morte foi registrada em Lajeado nesta quarta-feira. Segundo informações da Administração Municipal, trata-se de uma mulher (85), que faleceu no domingo, 16, por volta das 6h30min. A paciente estava internada desde o dia 14 no Hospital Bruno Born, porém o exame de confirmação da Covid-19 foi informado apenas ontem.

RIO GRANDE DO SUL

Nesta terça-feira, o Estado ultrapassou os 100 mil casos confirmados de Covid-19. São 103.891 casos positivos e 2.881 óbitos. Os pacientes recuperados totalizam 93.185, cerca de 90%

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE em exercício do CONSELHO COMUNITÁRIO PRO-SEGURANÇA PÚBLICA – CONSEPRO, do Município de Estrela, RS, ANDRÉ ROBERTO MALLMANN, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 18, inciso III, do ESTATUTO, vem através do presente convocar ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a se realizar no dia 10 de setembro de 2.020, às 19:30 horas em primeira (1ª.) chamada e as 20:00 horas em segunda (2ª.) chamada, na sede da SUBSEÇÃO DA OAB DE ESTRELA, localizada na Rua Bruno Schwertner, n. 271, Bairro Alto da Bronze, Município de Estrela, RS, a qual terá a seguinte ordem do dia:

- I – eleição de nova diretoria;
- II – atualização e alterações do ESTATUTO;
- III – assuntos gerais.

Estrela, RS, 19 de agosto de 2.020.
ANDRÉ ROBERTO MALLMANN

dos casos. Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 481 já registraram algum caso da doença.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta quarta-feira, 111.100 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 3.456.652 casos positivos. Desse total, 2.615.254 são considerados recuperados.

Governo flexibiliza atividades nas bandeiras amarela e laranja

LIDIANE MALLMANN



Para que as atividades e provas campeiras sejam realizadas, os protocolos de saúde e higiene deverão ser realizados

PORTO ALEGRE | O Governo do Estado anunciou, nesta quarta-feira, novas liberações para regiões que forem classificadas como bandeira amarela ou laranja no modelo de Distanciamento Controlado. Estão permitidas competições esportivas e treinos de atletas profissionais e amadores nestes municípios. Porém, conforme o Decreto nº 55.444, publicado no Diário Oficial de segunda-feira (17), para a realização das atividades será preciso observar, também, as restrições descritas em decretos estaduais relativos à pandemia, bem como a Nota Informativa 18 da Secretaria da Saúde (SES). O documento permite a presença de 50% de trabalhadores nas competições esportivas, desde que haja autorização do município onde o evento ocorre. No entanto, não é autorizado a participação de público.

Já nos clubes sociais e esportivos, estão permitidos treinos coletivos de atletas profissionais (exclusivamente) e a presença de 25% dos trabalhadores, também sem público. O atendimento individualizado de atletas amadores fica restrito ao espaço mínimo de 16 metros quadrados por pessoa.

A Nota Informativa da SES estabelece 42 recomendações que devem constar nos protocolos das competições esportivas. Os organizadores deverão entregar os planos de contingência para prevenção e controle da pandemia às secretarias de Saúde dos municípios onde ocorrerão as competições e treinamentos. As prefeituras analisarão os documentos e solicitarão, se necessário, adequação com mais exigências técnicas.

Provas campeiras

Além da liberação das atividades e competições esportivas, o Comitê de Análise de Dados da Covid-19 analisou a possibilidade de retorno das atividades e provas campeiras. Segundo o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, elas poderão ser realizadas em municípios que forem classificados como bandeira amarela ou laranja no modelo de Distanciamento Controlado.

As provas devem seguir restrições de decretos estaduais, as normas da Secretaria da Saúde (SES) e, especialmente, da Nota Informativa 18 COE/SES-RS, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, de 13 de agosto. O documento tem 42 recomendações que devem constar nos protocolos das competições esportivas a serem realizadas em território gaúcho, entre as quais a proibição de público externo. A autorização final ficará a cargo do município sede da competição.

Conforme Covatti Filho, as competições devem apresentar um plano de contingência para prevenção e controle. “É possível retomar a realização das provas campeiras, desde que todos os protocolos de prevenção à saúde sejam rigorosamente cumpridos.”

Para o vice-presidente campeão do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), Adriano Pacheco, a liberação contempla o pedido da entidade. “As provas vão muito além da cultura e tradição, elas envolvem um setor econômico que está parado desde o início da pandemia e precisa retomar as atividades.” (Mônica da Cruz)

Núcleo do Cpers protesta contra retomada das aulas presenciais

Em Lajeado, 8º Núcleo manifestou-se contrário ao calendário acadêmico proposto pelo Governo do Estado

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

LAJEADO | A proposta do Governo do Estado em retomar as atividades escolares no dia 31 de agosto foi alvo de protesto do 8º Núcleo do Cpers/Sindicato. O órgão, representante de professores e funcionários de escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul, realizou a manifestação durante a manhã de ontem, 19, em frente à Prefeitura de Lajeado, porém não se tratou de reivindicação ao Poder Público municipal.

Com bandeira, faixas e pequeno número de representantes, devido ao distanciamento social, a categoria entende ainda não ser o momento adequado para a volta das aulas presenciais. “O protesto é contra o projeto e cronograma de retomada das atividades presenciais, por isso estamos expressando a necessidade de manter as escolas fechadas. Não temos testagem em massa no nosso país, se abrir as escolas e a proliferação do

vírus aumentar, vai ser detectado isso quando o estágio de contaminação tiver bastante agravado e ainda mais difícil de controlar”, disse Gerson Luis Johann, diretor-geral do 8º Núcleo.

Johann reiterou que a manifestação foi feita com pequena quantidade de pessoas para evitar aglomeração, além de facilitar o cumprimento de todas medidas restritivas. “Pela segurança e saúde de todos nós, que também é nossa reivindicação, optamos em fazer o movimento com bandeiras e faixas, seguindo todos os protocolos e apenas com pessoas fora do grupo de risco”, explicou. Segundo ele, atos semelhantes aconteceram em frente ao Palácio do Piratini, em Porto Alegre, e em cerca de 30 cidades gaúchas.

Manifestação da 3ª CRE

A 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) enfatizou que se trata de uma proposta governamental, que deve ser dialogada entre todas partes e entidades interessadas. “Em relação ao retorno das aulas presenciais no modelo híbrido, a manifestação do governador foi uma sugestão de datas. E, a partir desta proposição, abriu-se um espaço de discussão com toda a sociedade para um possível retorno gradual e escalonado dos estudantes. Esta preocupação ocorre em todos os estados brasileiros, pois é uma in-



Núcleo do Cpers protestou na manhã de ontem (19), em frente à Prefeitura de Lajeado

cognita. Precisamos de diálogo com as entidades afins: Ministério Público, municípios e Secretaria da Saúde, para que os nossos alunos, professores e servidores estejam seguros quanto ao retorno”, frisou a coordenadora Cássia Benini.

Famurs se reúne com o Estado

Ontem, 19, o presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Emanuel Hassen de Jesus, “Maneco Hassen”,

teve uma reunião com o governador Eduardo Leite para tratar do tema. Na ocasião, foi apresentado um levantamento de dados contrário à proposta governamental, salientando que os prefeitos e entidades não estão de acordo com a proposta de calendário e de uma retomada das aulas neste momento. Além disso, a entidade defende que o diálogo sobre o tema seja retomado apenas quando o número de casos de Covid-19 diminuam de forma consistente.

Maneco Hassen e representantes das 27 associações da federação expuseram suas

opiniões. Também se manifestaram o subprocurador-geral de Justiça, Marcelo Dornelles, e o diretor-geral do Tribunal de Contas do Estado, César Luciano Filomen.

De acordo com o secretário de Apoio aos Municípios, Agostinho Meirelles, o diálogo permanece aberto. “Reforçamos que a proposta do Estado sugere o retorno das aulas presenciais, mas a decisão é facultativa por parte dos gestores municipais, das escolas e dos pais”, salientou. Uma nova reunião foi marcada para a próxima terça-feira, 25.

Apae divulga programação de semana comemorativa

ENCANTADO | Em razão da pandemia, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla será diferente, com uma programação online. Na sexta-feira, 14, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) divulgou as atividades previstas para ocorrer entre os dias 21 e 28. O tema é “Protagonismo empodera e concretiza a inclusão social”. A entidade focará na exibição, por meio de vídeos e lives, da superação e das conquistas diárias dos usuários e alunos, abrindo espaço para a reflexão.

A abertura vai ocorrer ama-

nhã, com a publicação do vídeo institucional da Apae encantadense. Nos dias 23 e 25, o “Ensino à Distância em tempos de pandemia” norteará as discussões. Posteriormente, no dia 24, haverá a reinauguração simbólica da Sala de Espera e abertura da 1ª Mostra de Trabalhos Pedagógicos. Uma live especial com músicos será transmitida no dia 26, na qual vão ocorrer visitas domiciliares aos estudantes. A ação se repetirá no dia 27. Para encerrar os trabalhos, no dia 28 será publicado o vídeo dos “Autodefensores da Apae”. Os horários não foram informados.

Firmado convênio com hospital

ANTA GORDA | Na manhã de sexta-feira, 14, a Prefeitura de Anta Gorda assinou um convênio com o Hospital Padre Hermínio Catelli, no valor de R\$ 100 mil, oriundo de uma emenda parlamentar indicada pelos deputados Dirceu Francis-

con e Ronaldo Santini (PTB). Esse recurso será utilizado nas ações de enfrentamento à pandemia do coronavírus. O ato ocorreu no gabinete e contou com as presenças da administradora da casa de saúde, Regina Fachineto, e da presidente associação

hospitalar, Sandra Bresciani.

O Executivo agradeceu ao apoio dos parlamentares e destacou a importância de um esforço conjunto, entre Poder Público e entidade hospitalar, visando o bom atendimento à comunidade anta-gordense.

Selecionamos pacientes para tratamento ortodôntico
"aparelho dentário"
em curso de especialização em ortodontia.


FUNDEF
Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-Faciais

Contato de segunda a sexta-feira, em horário comercial.
51 **98161-0077**

Responsável:
Dr. Rodrigo Matos de Souza CRO/RS15947

Motoristas usam rua longa para abusar da velocidade

Rua Érico Weber, que liga os bairros Floresta e São Bento, é asfaltada e vira pista de corrida



Júlia da Cunha*

julia@informativo.com.br

*estagiária sob supervisão
da editora Luciane Eschberger Ferreira

LAJEADO | Os moradores da Rua Érico Weber, no Bairro São Bento, estão, desde 2017, reivindicando a colocação de quebra-molas. Segundo o administrador Carlos da Silva, o trânsito no local era relativamente tranquilo, porque a rua, a partir da divisa com o Bairro Floresta, era de chão batido. Mesmo assim, no trecho asfaltado, quatro quadras a partir da ERS-413, motociclistas e alguns motoristas imprimiam alta velocidade a partir da segunda quadra, quando começa um leve declínio. “Depois que o trecho do Bairro Floresta foi asfaltado, nossa rua virou pista de corrida.”

Segundo Silva, muitas famílias têm crianças, e o risco de acidentes é muito grande no trecho. Os moradores fizeram solicitações por meio de protocolos na Prefeitura e através de requerimentos encaminhados pelo vereador Eder Spohr, para que seja instalado um quebra-molas - na terceira quadra. Silva ainda diz que os vizinhos aprovaram o local para a instalação, pois todos estão de acordo com a necessidade de redutor de velocidade.

Segundo Spohr, a solicitação será enviada para a prefeitura, quantas vezes forem necessárias. “Estamos aqui pois somos a voz da comunidade”, comenta. Reuniões já foram feitas entre Spohr e a prefeitura. “Os moradores do local acham importante que seja colocado a faixa de segurança elevada”, diz Spohr. O vereador acredita, ainda, que se todas as pessoas respeitassem os limites de velocidade,



FOTOS LIDIANE MALLMANN

Departamento de Trânsito prevê instalação de três faixas elevadas ao longo da via

a situação seria favorável aos dois lados.

Segundo o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinícius Renner, o trecho já foi estudado e não será viável colocar quebra-molas. A solução encontrada pelo órgão é a colocação de faixas de segurança elevadas. Elas serão dispostas ao longo da rua, em três pontos diferentes. “Gostaria de reiterar que os moradores não foram esquecidos, e que estudos estão sendo feitos para melhorias na região”, diz Renner.

Renner explica que o Departamento de Trânsito recebe a demanda de obras, mas não a executa. É preciso licitação para que obras deste porte sejam executadas. “Precisamos da ajuda da comunidade. É importante que os motoristas se conscientizem e respeitem as

regras de trânsito”, comenta.

Falta ofício

O coordenador ainda comenta que, para que a obra seja executada, precisa do re-

torno da Associação de Moradores do Floresta, que falará com moradores do trecho da Rua Érico Weber pertencente ao bairro para saber onde serão os pontos de inserção das faixas de segurança elevadas.

O presidente da Associação do Floresta, Arno Eidt, disse que na próxima semana dará um retorno ao coordenador. Falou, que ainda não sabe para quais pontos serão solicitadas as faixas elevadas.



Renner destaca que via terá faixas elevadas

Precisamos da ajuda da comunidade. É importante que os motoristas se conscientizem e respeitem as regras de trânsito.

Vinícius Renner,
coordenador do
Departamento de Trânsito

Audiência pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias será online

LAJEADO | Em razão do estado de calamidade pública decorrente da pandemia do Covid-19, a audiência pública para apresentação e discussão da prévia da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2021 do município de Lajeado será transmitida de forma virtual.

A transmissão online será feita diretamente na fanpage oficial da Prefeitura de Lajeado, no endereço www.facebook.com/PrefLajeado/, às 17h da próxima segunda-feira, 24. Para acompanhar a transmissão não será necessário cadastramento ou inscrição prévia, sendo que

o vídeo também ficará disponível para visualização posterior.

A audiência pública atende ao disposto no art. 48, § 1º, I, da Lei Complementar nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal e foi oficialmente convocada através do edital 209-04/2020, publicado em 13 de agosto no

Diário Oficial do Município. A LDO compreende as metas e prioridades do orçamento da administração pública municipal e é a peça orçamentária intermediária entre o Plano Plurianual 2018-2021 e a Lei Orçamentária Anual (LOA). O prazo para envio do projeto de lei

ao Poder Legislativo é o dia 30 de agosto, conforme artigo 79 da Lei Orgânica Municipal.

Perguntas ou sugestões poderão ser feitas de forma virtual durante a transmissão online ou posteriormente no endereço eletrônico sefa@lajeado.rs.gov.br



Um pedacinho da Alemanha em Lajeado

PATRIMÔNIO CULTURAL

Alício de Assunção
alicio@informativo.com.br

Localizado no Bairro Alto do Parque em Lajeado, o Deutscher Kolonie Park foi inaugurado em 2002 por iniciativa do Poder Público. São edificações construídas por descendentes de imigrantes alemães no interior da região e que mais tarde foram

reconstruídas nesse espaço de 20 mil metros quadrados. Embora passados 18 anos, o Parque Histórico, como é conhecido, ainda não atingiu o objetivo esperado em relação a presença de visitantes. Eventos atraem o público, porém, a ideia é oferecer atrativos para que tenha visitação constantemente. Recentemente foi proposta parceria público-privada para que empresas explorem as 24 edificações do espaço.

Parque reproduz cenário das colônias alemãs da região



Agora é Amigo Internet

Internet, pra ser boa mesmo, não basta ser rápida. Ela tem que te conectar com as coisas que realmente importam. Para te ajudar a se conectar assim, de verdade, a GPSNet mudou. Agora você pode chamar a gente de Amigo.

Uma nova marca, novos serviços e um atendimento ainda melhor, feito com carinho por gente daqui, como você.



0800 645 4200

Av. Benjamin Constant, 980 - Lajeado
51 3714 8383
sejaamigo.com.br

AMIGO
INTERNET

VIVA
CONEXÕES
REAIS

ENTREVISTA

Wolfgang Hans Collischonn

Bancário e professor aposentado, Wolfgang Hans Collischonn (86), natural de Marques de Souza e filho de imigrantes alemães, é um dos responsáveis pela implantação do Parque Histórico de Lajeado, o Deutscher Kolonie Park. Durante a pandemia, tem se dedicado à tradução de livros e textos escritos em alemão.

O Informativo do Vale - Qual a ideia da criação do parque?

Wolfgang Hans Collischonn - Sempre fui apaixonado pela história e pela cultura de meus antepassados, pois meus pais nasceram na Alemanha. Após minha aposentadoria, percebi que era o momento de fazer algo pela preservação dessa história, dessas pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do Vale do Taquari. Foi aí que por volta de 1998 fui convidado pelo então secretário de Cultura e Turismo no governo da prefeita Carmen Regina Cardoso, Waldemar Richter, uma pessoa que sempre se preocupou em preservar nossa história, para realizar um inventário das casas construídas pelos imigrantes alemães no interior do município e que ainda estavam em pé. Na época, fiz o levantamento em Canudos do Vale e Forquetinha, que ainda eram distritos de Lajeado. Juntamente com Guinther Richter, iniciei um longo trabalho de pesquisa atrás dessas edificações no interior. A intenção era desmontá-las e reconstruí-las no local onde hoje é o Parque Histórico, o que acabou sendo feito.

O Informativo do Vale - Como foi a retirada as casas dos locais de origem?

Collischonn - Boa parte dessas construções estava quase em ruínas e não havia o interesse dos proprietários em mantê-las. Estavam condenadas a desaparecer, justamente essas construções que são vestígios de quem colonizou a região. Era uma herança arquitetônica trazida e deixada pelos imigrantes que utilizavam madeira, barro, às vezes tijolos, e que na Alemanha era comum. Alguns até falavam: "Me dá uns trocos e pode levar tudo, pois minha intenção é derubá-la". E assim procedemos, des-



Collischonn foi um dos responsáveis pela implantação do parque

manchando e trazendo para o local onde está o parque, que na ocasião era utilizado para a prática de esportes envolvendo motos. Foram mais de 140 casas catalogadas o que resultou também na publicação de um livro sobre a arquitetura enxaimel, abordando casas, paióis e cozinhas.

O Informativo do Vale - Como foi a estruturação do Parque Histórico?

Collischonn - Desde o início não foi fácil esse trabalho. Solicitávamos auxílio para implantação e manutenção, porém sempre foi complicado. Atuei durante cinco anos como presidente da Associação dos Amigos do Parque, mas não me sentia à vontade e percebia que, talvez por ser um cargo voluntário, estaria tirando a função de alguém. Até um monumento que construímos no parque, homenageando os colonizadores, tive que pagar do meu bolso, para não ficar mal com o escultor. Depois fui reembolsado, mas após ouvir coisas do tipo: "De novo os alemães gastando dinheiro com essas bobagens do passado." Enquanto isso, o município de Bento Gonçalves construía um monumento em homenagem aos 135 anos da colonização italiana e oferecendo como produto turístico. Essa é a mentalidade do pessoal da Serra. Outra situação: não conseguíamos verbas através de projetos do Governo Federal, porque alegavam que as construções deveriam ter permanecido no interior. E daí pergunto: Quem irá visitar uma casa isolada no interior? Já na Europa, esses tipos de parques históricos recebem incentivo dos governos. Houve até uma convenção em Genebra que aprovou essa ideia. Já, por aqui, parece que é só mesquinha.

O Informativo do Vale - O que o senhor espera do futuro do local?

Collischonn - Diversas iniciativas já ocorreram para a preservação e funcionamento do parque. Eu só espero que Lajeado possa ser reconhecida como uma cidade que preservou parte de sua história pioneira.



Edificações foram desmontadas no interior e remontadas no parque

SERVIÇO

- **Horário de funcionamento do parque:** de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 19h.
- **Endereço:** Rua Lourenço Meyer da Silva, 345-535, Bairro Alto do Parque
- **Contatos:** (51) 3982-1242

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO. EXCELÊNCIA BRASILEIRA, EXPERTISE MUNDIAL.

Desde 2013, o **Hospital Moínhos de Vento** é afiliado a uma das instituições de saúde mais respeitadas do mundo:

a **Johns Hopkins Medicine International**.

Uma parceria que realiza o intercâmbio de conhecimento entre médicos e pesquisadores, trazendo o que há de mais moderno em práticas médicas e assistenciais para o Brasil.



Eu só espero que Lajeado possa ser reconhecida como uma cidade que preservou parte de sua história pioneira.



FÁBIO KUHN



MULHERES NA POLÍTICA

Como ampliar a participação delas?



Em debate ontem, três líderes políticas regionais defenderam a maior participação feminina nos espaços de poder e abordaram os desafios enfrentados pelas mulheres que ingressam na política partidária. No Vale, participação feminina cresce, mas ainda é tímida.

Página 6

REFORMA TRIBUTÁRIA

Estado garante que proposta não prejudica o Vale

Secretário da Fazenda descarta perda de competitividade da região

Em coletiva de imprensa ontem, secretário estadual da Fazenda detalhou a proposta de reforma tributária na Região dos Vales e frisou a importância de avaliar o pacote como um todo. Para ele, a simpli-

ficação dos impostos é considerada uma das medidas mais urgentes. Indústrias de produção alimentícia da região temem aumento nos custos de operação das cadeias da erva-mate, ovos, leite e carnes. **Página 3**

CALÇADAS DE LAJEADO

Programa de melhoria não avança

Em oito meses de existência, programa Zeladoria nas Calçadas tem baixa adesão no município. Apenas duas novas calçadas foram construídas por meio da iniciativa. **Página 7**

VOLTA ÀS AULAS

Impasse está longe do fim

Em nova reunião ontem, Famurs e governo do Estado não chegaram a uma definição. Entidade avalia que retorno é um risco e pede interrupção do debate por 15 dias. **Página 5**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Câmara sem transmissão

Linha é tênue entre direito à informação e propaganda eleitoral.

FÁBIO KUHN



Provas campeiras liberadas

DE VOLTA ÀS PISTAS | Governo do Estado anunciou a liberação das competições de modalidades campeiras a partir de outubro. Faltando um mês para a Semana Farroupilha, CTGs da região se adaptam para celebrar a tradição online **Página 8**

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

Mordaça?

Câmaras sem transmissões. Sites de governos sem notícias. O período pré-eleitoral promete ser um tanto obscuro no que se refere à comunicação institucional. De certa forma, é prudente que assim o seja. Afinal, quem está com a máquina pública tem, inevitavelmente, vantagem sobre quem está buscando o seu lugar ao sol. Mas até que ponto essa “mordaça” eleitoral é vantajosa para o contribuinte? E até que ponto é vantajoso cercear o direito à informação? É uma linha tênue, claro. Mas as informações cruciais seguem disponíveis.

O debate está lançado. Nesta semana, e tal como em outros Legislativos, o presidente da Câmara de **Lajeado**, Lorival Silveira, determinou a suspensão das transmissões e gravações das sessões plenárias – em 2016, o então presidente Heitor Hoppe fez o mesmo. A medida visa restringir a aparição dos agentes públicos nestes três meses de período pré-eleitoral. Busca, em outras palavras, evitar eventual abuso de poder político. Por outro lado, cessa com parte da transparência necessária aos atos do Legislativo. Mas é só uma parte, reforço.

As medidas são prudentes e

atendem à legislação eleitoral no que se refere à publicidade dos atos institucionais, e que passou a valer a partir do dia 15 de agosto. Mas está longe de ser uma “mordaça”. A mesma regra não vale para o Portal da Transparência. Ou seja, todas as informações necessárias ao contribuinte seguem disponíveis nos sites das prefeituras e câmaras. A lei, a bem da verdade, não permite notícias sobre inaugurações em tempos de pandemia, fotos de prefeitos acompanhando “operações tapa-buracos”, e assim por diante. De resto, as assessorias de imprensa podem seguir com seus bons serviços de utilidade pública.

Mas eis que surge um problema. Muito embora as informações estejam disponíveis nos Portais da Transparência, a imensa maioria dos contribuintes nunca acessou tais dispositivos eletrônicos. A imensa maioria da população – e isso inclui até vereadores do Vale do Taquari – desconhece o caminho transparente da informação nos sites e portais do poder público. A bem da verdade, eu reforço, não faltam meios de garantir informações nos dias de hoje. O que falta, historicamente, é curiosidade por parte dos contribuintes.

Sem consenso

Por ora, não há consenso entre os principais partidos de **Encantado** para a eleição majoritária. A primeira reunião ocorreu nessa

quarta-feira. “Decidimos que nada está decidido, ainda. Mas ninguém “matou” ninguém, ainda”, resumiu um dos participantes.

Não é “capricho”. É segurança!

A construção de uma ciclovia na ERS-129, entre os municípios de **Estrela** e **Imigrante** – e passando por **Colinas** –, não é capricho de quem gosta de pedalar aos finais de semana. A ciclovia é uma necessidade urgente para salvar vidas e garantir a integridade de milhares

de pessoas que pedalam ou trafegam pela via sem acostamento todos os meses, sejam moradores ou não das proximidades. A ocupação da rodovia estadual pelos ciclistas é uma realidade. E a falsa tranquilidade da pista precisa ser combatida o quanto antes.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Expovale e Construmóbil



A ideia de unir a 22ª Expovale e a 10ª Construmóbil em um só evento em 2021 merece todo o nosso apoio. Não será fácil. O desafio é enorme para os lajeadenses e a principal missão é manter intactas as características de cada feira. Acima

de tudo, é preciso construir essa ideia em conjunto. E aproveito para dar os meus “pitacos”. Eu acho que o momento é extremamente oportuno para aproveitar o subaproveitado Parque Histórico Municipal.

Expovale e Construmóbil II

O Parque Histórico está a menos de 20 metros do Parque do Imigrante. Com as novas vias abertas nos bairros Hidráulica e Alto do Parque, já é possível fechar temporariamente o trecho da Av. Lourenço Mayer da Silva, via que separa os dois parques. O próprio – e largo – espaço da avenida também pode ser aproveitado pelos respectivos organizadores. Food trucks, espaço para shows e até estacionamentos estarão muito bem acomodados no local.

Expovale e Construmóbil III

Eu vou além. Sugiro provocar as empresas de patinetes e bicicletas elétricas para disponibilizarem seus produtos durante os eventos. É uma forma inovadora e sustentável de auxiliar o público na locomoção interna entre os parques. E também é uma forma de apresentar essas novidades para a população da região, e também aos gestores públicos. Mundo afora, os utilitários tomam conta das cidades e auxiliam e muito na mobilidade urbana.

Expovale e Construmóbil IV

Muito importante. Juntas, as duas últimas feiras – Expovale 2018 e Construmóbil 2019 – geraram cerca de R\$ 140 milhões em negócios. A junção dos eventos tende a aumentar essas cifras, bem como o número médio de visitantes. E a

missão do poder público é garantir um espaço adequado para essa demanda de público. Ou seja, é urgente a reformulação e a modernização do Parque do Imigrante. O pavilhão mais novo foi construído em 2006.

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

A HORA
BOM DIA

ENTREVISTA DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA

O que é e como funciona a aceleradora de startups recém criada em Lajeado

7h30min

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

PAUTA

BAIXA ADESAO

Em oito meses, Zeladoria nas Calçadas tem duas obras

Apenas dois pedidos foram executados pelo governo, nos bairros Santo André e Montanha. Ao mesmo tempo, notificações para construção de calçadas são registradas na Ouvidoria

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO



Calçada na rua Rio Grande do Sul, no bairro Santo André, foi uma das construídas por meio do programa

Apresentado há cerca de um ano pelo governo municipal e aprovado em dezembro pela câmara de vereadores, o programa Zeladoria nas Calçadas ainda tem pouca adesão da comunidade. A iniciativa, inspirada no modelo de pavimentações comunitárias, resultou na construção de apenas duas novas calçadas no período.

De acordo com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, foram feitas, dentro do modelo da nova lei, calçadas na rua Rio Grande do Sul, no bairro Santo André (60 metros quadrados), e na rua Oswaldo Mathias Ely, no bairro Montanha (24 metros quadrados).

Até o momento, não há novos pedidos protocolados de construção de calçadas de passeio comunitárias. Mas, conforme o secretário municipal de Obras, Cassiano Jung,



CASSIANO JUNG
SECRETÁRIO DE OBRAS

há diversas sondagens, vindas de moradores de bairros diversos, em ruas já pavimentadas.

“As pessoas estão nos ligando, pedindo informações. Estão conhecendo o sistema e vindo buscar os requerimentos necessários. Aos poucos, é um projeto que vai ganhando mais adesões”, projeta o secretário. Uma tendência, segundo Jung, é do sistema ser adotado também em ruas onde ocorre a pavimentação comunitária.

Nestes locais, após a conclusão da pavimentação, moradores querem dar continuidade. “Isso está aparecendo nos pedidos. Estão sondando e vendo se há condições para se adequar. Mas, protocolados, até agora, não tivemos novos

pedidos”, ressalta Jung.

Pedidos na Ouvidoria

Ao mesmo tempo em que não foram mais protocoladas solicitações para construção de calçadas comunitárias, a Ouvidoria de Lajeado recebe ligações de pessoas que pedem exatamente que sejam feitos passeios públicos em vias.

Segundo o coordenador da Ouvidoria, Günther Meyer, das 1.951 ligações feitas à Ouvidoria no primeiro semestre deste ano, 166 se referiam a notificações para construção de calçadas.

Atuação conjunta

O programa Zeladoria nas Calçadas tem o objetivo de melhorar

as condições de passeios públicos nas ruas da cidade, atendendo normas técnicas vigentes e fomentando a iniciativa popular na melhoria e valorização da estrutura viária e das propriedades.

No programa, cabe ao município elaborar o projeto padrão, preparação da cancha e alinhamento do meio fio, fornecimento de pó de brita, areia e máquinas. Já os proprietários de lotes devem adquirir materiais, contratar mão de obra, pagar pelo serviço prestado e fiscalizar as obras.

Para aderir ao programa, interessados devem requerê-lo por meio de um formulário, acompanhado de uma série de documentos, disponíveis no site da prefeitura. As calçadas comunitárias só podem ser feitas em ruas pavimentadas.

TCE suspende contrato e intima prefeito

Tribunal suspeita que licitações de iluminação pública deveriam ser contratadas por valores menores

RAMIRO BRITES
ramiro@grupohora.net.br

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) determinou a suspensão dos pagamentos referentes à licitação de iluminação pública em Colinas e pede explicações sobre os contratos.

O conselheiro Cezar Miola considerou que o certame apresentou possível violação a princípios da legalidade e da obtenção da proposta mais vantajosa para a administração.

Os valores para a substituição de 608 luminárias por um sistema de luzes de LED têm teto de pouco mais de R\$ 615 mil.

O TCE suspeita que a contratação dos serviços tenha ocorrido por preço superior ao de mercado, uma vez que os orçamentos elaborados previamente à licitação não estabeleceram esse limite.

O prefeito de Colinas, Sandro Herrmann, e demais responsáveis identificados no processo, foram intimados a prestar esclarecimentos em 30 dias.

Contatado pela reportagem, o prefeito disse que a assistência jurídica analisa a situação. “Eu tenho reunião marcada com o jurídico para quinta ou sexta-feira, posteriormente, vou me manifestar sobre o assunto”, declarou Herrmann.

FRENTE VERSO

ENTREVISTAS DE HOJE

8h20min

RODRIGO ULRICH
DIRETOR DO CEAT

PAUTA
Rede privada de ensino defende que escolas tenham autonomia para definir formato de retorno das aulas e que comece pelos terceiros anos

9h20min

AQUILES MALLMANN E CARLOS HASS
PRESIDENTE E VICE DA CDL

PAUTA
As projeções, inovações e adaptações para a campanha Lajeado Brilha deste ano

Apresentação: **Fernando Weiss** | Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

RÁDIO 102.9 A HORA

ENTRE ASPAS: Renata Galioto | **PARE E PENSE: Gabriel Carneiro Costa**

PATROCÍNIO

TOMASI LANGUIRU CRON Sicredi ANTARES D'PEDO TRANS-TUDO EspaçoRad Redemac MORELLI Grupo Apomedil SICOOB São Miguel

NOTÍCIAS DA HORA (9h | 10h)



Mesmo com a liberação das atividades campeiras, Semana Farroupilha deste ano deverá ser realizada apenas de forma online

Estado libera provas campeiras após a Semana Farroupilha

A um mês do 20 de Setembro, tradicionalistas projetam celebrações online. Estado liberou atividades campeiras. Entretanto, competições não devem ocorrer na programação deste ano

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

RAMIRO BRITES
ramiro@grupohora.net.br

LAJEADO

A roda de chimarrão está vetada. Ao invés de churrascada e acampamento campeiro, as comemorações de 20 de Setembro, em 2020, prometem cuidados sanitários e respeito aos protocolos para manter a cultura viva. O Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) estuda uma maneira de, até mesmo, acender a chama crioula sem gerar aglomerações.

Para o presidente do Piquete Morro Santo e presidente da Associação Municipal Tradicionalis-

ta Gaúcha (AMTG) de Lajeado, Daniel Becker, o desafio é cuidar a segurança de todos, mas registrar, por meio de vídeos e fotos, os ritos tradicionais para guardar na memória. “A principal ideia é realizar a movimentação para que a semana farroupilha não passe em branco”, declarou.

Os detalhes das celebrações em Lajeado serão definidos em reunião na próxima semana com a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (SECEL), no entanto, Becker adianta que haverá uma série de palestras sobre rodeios, cavalos e outros assuntos temáticos.

Ele descarta apresentações de dança, por serem coletivas, mas destaca a importância de apoiar, pelo menos, os músicos.

“Temos que fazer lives, apoiar os artistas regionais. Não tem outro jeito, a gente vai entrar na onda dessas modernidades”, declarou Becker.

Uma das transmissões mais aguardadas, será o acendimento da chama crioula. Às 9h do dia 20 de setembro, que será em um domingo, uma única pessoa levará a chama até a pira, onde o fogo se mantém aceso por toda a Semana Farroupilha.



DANIEL BECKER
PRESIDENTE AMTG LAJEADO

24ª Região Tradicionalista

82

entidades
tradicionalistas

5

mil
participantes

O ritual será transmitido ao vivo, pelas redes sociais, e todo o processo deve contar com no máximo quatro pessoas, todos de máscara. “Sempre lembrando que toda a programação está sujeita a alterações devido a pandemia”, pondera Becker.

Caixa dos CTGs

Os impactos econômicos também preocupam o setor. Patroa do CTG Bento Gonçalves, Marilda Oliveira, declara que a falta de eventos desde março põe o caixa do Centro de Tradições Gaúchas em risco.

“Não podemos ser hipócritas. Vivemos das festas e dos aluguéis do salão. Pagamos a luz e temos caixa para dois meses.

Depois disso teremos que vender rifa de cachorrão ou alguma coisa assim”, declara Marilda.

O abono do pagamento dos direitos autorais aos artistas foi um alívio grande aos empreendimentos do setor. Conforme a patroa, O Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD) parou de cobrar as taxas, que repassava aos artistas, dos CTGs.



MARILDA OLIVEIRA
PATROA CTG BENTO GONÇALVES

Acampamento

O presidente do AMTG, Daniel Becker, descartou a possibilidade de acampamento no Parque dos Dick, o que ocorreu nos últimos anos. O vice-presidente campeiro do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), Adriano Pacheco, também rechaçou o maior acampamento farroupilha do Estado, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre.

Atividades campeiras liberadas em outubro

Após consulta ao Comitê de Análise de Dados da Covid-19, o secretário Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, anunciou a

PROTOCOLO SANITÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS:

- A entidade organizadora das atividades deve entregar às Secretarias de Saúde dos municípios os planos de contingência. A partir disso, prefeituras farão análise e solicitarão, se necessário, adequação dos planos com mais exigências técnicas;
- Não permitir a presença de público;
- Suspender as atividades comerciais de venda de bebidas alcoólicas localizadas até um quilômetro do local pelo período de duas horas antes e até uma hora após o fim da competição. Comércio ambulante está proibido no raio de um quilômetro;
- Permitir a entrada nas dependências da competição e dos treinamentos somente vestindo máscara e com aferição de temperatura.
- Estruturas de alojamento para competidores com distanciamento entre uma pessoa e outra de pelo menos 5 m;
- Inscrições antecipadas para evitar aglomerações no cadastramento e a organização dimensionar o número de pessoas envolvidas; competidores. Todos de máscara;
- Os eventos são permitidos apenas nas regiões em bandeira laranja ou amarela, conforme o Distanciamento Controlado.

liberação de atividades e provas campeiras em municípios com bandeira amarela ou laranja.

As provas devem seguir restrições dos decretos estaduais, normas da Secretaria Estadual da Saúde e nota informativa com 42 recomendações sobre cuidados com a prática esportiva no estado (veja no quadro fechado). A autorização final ficará a cargo do município sede da competição.

Agora, as regiões tradicionalistas (RT) trabalharão para regulamentar a prática campeira. Conforme a coordenadora da 24ª RT, Luce Carmen Mayer, as competições deverão reiniciar a partir do dia 1º de outubro. “Não deverá haver mudanças na Semana Farroupilha. Nos municípios da região, a maioria cancelou ou fará de forma virtual”, aponta.

Além das restrições do estado, o 24ª RT encaminhou documento com 12 itens para serem complementados os cuidados sanitários (veja algumas sugestões no quadro fechado). A região conta com 82 entidades tradicionalistas, sendo 40 voltadas à prática campeira. São cerca de 5 mil participantes desses grupos.